

Lele JP dá mais um passo para dominar o funk com "O Poderoso Chatão", álbum que reúne a nata do gênero

Com um time de peso composto por MC IG, MC Tuto, Oruam, MC Negão Original, MC Kelvinho, DJ Oreia, MC Neguinho do Caxeta, Leozinho ZS, MC Neguinho PRT, TrapLaudo, MC Menor K; o trabalho une o funk consciente à estética da ostentação e marca uma nova era do artista.



Lele JP é hoje um dos nomes mais dominantes da música urbana nacional. O artista alcançou um marco impressionante ao ultrapassar os 700 milhões de streams no Spotify, consolidando-se como uma das vozes mais ouvidas do país. Uma parte desse número foi impulsionada por seu primeiro álbum, "Chatão", lançado em agosto de 2025. Agora, sua trajetória como nome crucial da cena funk e trap ganha mais um capítulo com o lançamento de ["O Poderoso Chatão"](#), seu novo trabalho. Lele é agenciado por Guilherme Sérgio Ramos de Souza, o MC IG, e também o primeiro projeto brasileiro pela Gringos World e pela plataforma norte-americana Vydia, marcando o primeiro elo internacional da produtora.

O disco conta com a participação de artistas consolidados da cena como o próprio MC IG, MC Tuto, Oruam, MC Negão Original, MC Kelvinho, DJ Oreia, Leozinho ZS, MC Neguinho PRT, TrapLaudo, entre outros, formando um verdadeiro dream team das narrativas da vivência do jovem periférico. [\(Ouça o álbum aqui\)](#)

O novo disco, como o nome autoexplicativo denota, é uma evolução natural do trabalho anterior. O que começou como "Chatão", uma celebração da impulsividade, da atitude crua e da estética das ruas aparece em "O Poderoso Chatão" de forma mais amadurecida, como descrito pelo próprio artista, "agora estou pronto para comandar".

O novo álbum traz também as características que marcaram os lançamentos anteriores e que é inerente à sua trajetória como artista: Os ensinamentos aprendidos nos bancos da igreja. "Eu aprendi música, inicialmente frequentando os cultos. Foi lá que tive noções básicas para criar melodias, desenvolver minha sensibilidade lírica. Posso dizer que foi lá que iniciei minha jornada artística", explica o cantor que gosta de abordar histórias de fé superação, em suas letras, dialogando diretamente com a vivência de grande parte da população das quebradas brasileiras.

A identidade visual do projeto reflete exatamente essa mudança. Com uma estética que funde o universo do funk a referências do cinema de máfia, mais notadamente Martin Scorsese e Francis Ford Coppola. "Na capa, eu apareço retratado no centro de um jogo de poder, cercado por aliados e inimigos. Eu não apenas participo da disputa, mas a controlo. É a imagem de alguém que aprendeu a usar a própria intensidade a seu favor", conta o artista.

Já na contracapa, o artista aparece diante de um espelho, encarando o próprio passado. A cena reforça a ideia de que, mesmo no topo, a raiz permanece viva. O olhar fixo e a postura contida sugerem respeito à própria história, como se Lele dissesse: "eu não esqueci de onde vim, mas agora eu mando".

O álbum começa com ["Perfil do Mohamed"](#), faixa que já dá a deixa das parcerias que Lele convocou o time de elite. MC IG, MC Tuto, MC Ryan SP, MC Kelvinho, DJ Oreia, MC Menor Kau, Menor Prodígio e DJ GBR narram as aventuras que a ascensão financeira proporcionou. Sexo, dinheiro, carros, autoconfiança, como todo bom funk ostentação.

O mesmo grupo de artistas traz a ginga em ["Tropa do 77"](#), com uma base clássica de funk que promete estourar nos fluxos pelo país.

A malícia e a provocação seguem em “Contada de Mestre”, onde DJ Oreia traz o tamborzão na levada enquanto uma voz aguda fornece um ambientação para a melodia.

As boas parcerias e as crônicas urbanas sobre as aventuras e desventuras de um jovem periférico se repetem por todas as 17 faixas de “O Poderoso Chatão”. MC Negão Original, outro nome gigante da cena, oferece seu flow característico no desencontro amoroso de [“Como te Levar a Sério”](#).

Mas nem só de ostentação, sexo e carro vive a narrativa de Lele. Em suas faixas de funk consciente, o ponto crucial é sobre sobrevivência. Em [“Combustível da Fé”](#), o artista lembra que antes de tudo veio a força de vontade e a necessidade de crer no que parecia impossível. “Menor, vai buscar o que é teu/ É fiel quem te prometeu\ Até quem me derrubou me ergueu/ Os tropeços só fortaleceu”, entoa.

Mesmo em época de velocidade do Tik Tok e pressão do mercado para que as faixas caibam em um reel, Lele JP traz músicas com duração de até seis minutos. Pode parecer um contrassenso, mas é a confiança na base de fãs construída e na inteligência do público do funk.

O conceito visual também orientou a produção do clipe, que aposta em uma narrativa de empoderamento, riqueza e postura. Tudo é pensado para transmitir clareza: uma imagem limpa, direta e sem ruídos, onde cada elemento — das roupas aos cenários — reforça a ideia de um artista que consolidou seu império.

Com “O Poderoso Chatão”, Lele JP apresenta uma nova fase, um novo código de conduta estética e música e se firma como uma referência cultural para a nova geração do funk e do trap brasileiro.

Sobre Lele JP

Alessandro Venâncio da Silva, conhecido como MC Lele JP, é uma das figuras centrais do funk brasileiro contemporâneo. Natural do Jardim Peri, na Zona Norte de São Paulo (o mesmo bairro que revelou o jogador Gabriel Jesus), Lele JP cresceu em meio a dificuldades, mas encontrou na música uma ferramenta de transformação pessoal e comunitária.

Sua jornada artística começou cedo, nos bancos da igreja, onde aprendeu a cantar e desenvolveu uma sensibilidade melódica e lírica que até hoje marca suas composições. Essa

origem religiosa não só moldou sua técnica vocal, mas também influenciou diretamente o conteúdo de suas letras, que frequentemente abordam temas como superação, desigualdade social, fé e a realidade da periferia — sem nunca abrir mão da cadência envolvente e da batida característica do funk.

MC Lele JP acumulou números impressionantes. Ele ultrapassou a marca de 700 milhões de streams no Spotify, consolidando-se como uma das vozes mais ouvidas do país e provando que o funk pode sim dialogar com o grande público. Entre os grandes marcos de sua trajetória está o lançamento de seu primeiro álbum, "Chatão", em agosto de 2025 — um trabalho que rapidamente se tornou referência dentro e fora do universo funk.

Mas Lele JP não para no passado. Em 22 de julho de 2025, ele entregou às pistas o single "[Joga a Bunda e Quica](#)", uma parceria explosiva com nomes de peso como MC GP, MC Tuto, MC Cebezinho e Mc Bruninho da Praia. A faixa reafirma sua capacidade de se manter relevante, transitando entre o ritmo dançante e a credibilidade nas colaborações.

Agora, sua trajetória como nome crucial da cena funk e trap ganha mais um capítulo grandioso com o lançamento de "O Poderoso Chatão", seu novo trabalho.

Acompanhe Lele JP

[SPOTIFY](#) | [INSTAGRAM](#) | [YOUTUBE](#)

Fotos de Divulgação

+ Boia Fria Produções

Há 17 anos no mercado, a Boia Fria Produções é uma produtora cultural, assessoria de comunicação, gestão de talentos, editora musical e selo fonográfico com foco na música negra em todas as suas vertentes, desde a MPB, passando pelo jazz, samba, funk setentista, até o rap e a soul music nacional. Já trabalhou com artistas de renome como Azymuth, Seu Jorge, Racionais MCs, MC Kevin e Elza Soares, e foi responsável pelas carreiras dos rappers Dexter e Rincon Sapiência. Atualmente, administra as carreiras de Amanda Magalhães e Samantha Schmütz. Como selo e editora, além das duas artistas, conta com nomes como Lia de Itamaracá e MC Soffia no casting. Também se dedica a projetos como o Mestres da Soul e o SP RAP, eleito pelo público do Guia da Folha o melhor festival de 2014, além dos festivais Filhos do Guetto, Fico em Casa BR, Favela em Casa, 100% Favela e do projeto Diversidartes.

www.instagram.com/boiafriaproducoes

Informações para a imprensa:

Aquiles Marchel - aquiles.argolo1988@gmail.com - (11) 99109-7950

Mariana Bergel - maribergel@gmail.com - (11) 99635-9989